

428

**EFEITOS DO TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS PELA GALVANOPUNTURA SOBRE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS.** *Robson Henrich Amaral, Shanna Bitencourt, Henrique Bregolin Dias, Emerson Soldateli Boschi, Denizar Alberto da Silva Melo, Jarbas Rodrigues de Oliveira (orient.) (PUCRS).*

As estrias representam um problema muito comum e desagradável na maioria das mulheres saudáveis, e são frequentemente encontradas em regiões que sofrem estiramento excessivo e progressivo da pele como coxas, glúteos e seios. São classificadas inicialmente como estrias rubras e posteriormente como estrias albas. O tratamento das estrias inclui muitas modalidades, porém os resultados têm sido frustrantes para estrias albas. Este trabalho descreve o uso da galvanopuntura como uma alternativa para o tratamento da estria alba. Este método provoca uma inflamação local, que estimula a proliferação celular e a síntese de colágeno. Inflamações locais podem ser acompanhadas de uma resposta sistêmica, sendo que há uma relação significativa entre inflamação, estresse oxidativo e o perfil lipídico (Dohy Y et al, 2007). O objetivo do trabalho foi investigar os efeitos inflamatórios locais e sistêmicos; avaliar o estresse oxidativo e examinar o perfil lipídico das pacientes submetidas ao tratamento de estrias albas com a técnica de galvanopuntura. Trinta e duas mulheres, entre 20 e 30 anos, com estrias albas em glúteos foram selecionadas. As pacientes receberam o tratamento uma vez por semana durante dez semanas. Foram analisadas as concentrações plasmáticas de PCR, TNF-alfa, NO, TBARS, LDL-C oxidada, HDL-C, colesterol total, CAT, ácido úrico e IL-10. As análises bioquímicas das amostras de sangue mostraram que a galvanopuntura não induz nenhum processo inflamatório sistêmico, diminui consideravelmente o estresse oxidativo e melhora o perfil lipídico. Além disso, ela exerce um efeito antiinflamatório e antioxidante. A galvanopuntura parece ser uma técnica promissora no tratamento de estrias albas, sem efeitos colaterais.